



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE  
PESQUISA**

**Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA**

**TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO  
2013**

**Relatório Semestral**

## 1. Sumário

O INPA vem mantendo seu compromisso de realizar estudos científicos na Amazônia, em consonância com o desenvolvimento sustentável e a defesa do meio ambiente. Neste sentido, são apresentados resultados alcançados no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2013.

---

### **SUMÁRIO DE ATIVIDADES** (Janeiro a Junho de 2013)

Na interação entre as atividades de pesquisa e capacitação, destaca-se a atuação de cinco pesquisadores credenciados no Programa de Ciências de Florestas Tropicais. Seus estudos e pesquisas revelaram que árvores mortas naturalmente não são devidamente contabilizadas no balanço de carbono. Um artigo resultante da pesquisa, publicado na revista científica americana *Proceedings of the National Academy of Sciences (PNAS)*, revela que entre 9,1 a 16,9% da mortalidade de árvores no Amazonas é omitida em análises convencionais de emissão de carbono, as quais são baseadas apenas em inventários florestais. O artigo é baseado em estudos realizados em uma área de mais de 1500 km<sup>2</sup> nas proximidades de Manaus (AM) e combinou imagens de satélite de uma série histórica de mais de 20 anos e trabalhos de campo. Com as informações foi desenvolvido um modelo de simulação, cuja finalidade era aumentar o que os cientistas chamam de “grau de perturbação” em termos de mortalidade da queda de uma árvore individual a uma grande clareira provocada por uma tempestade, como a que ocorreu em 2005 na Amazônia.

Em março de 2013 o INPA comemorou o Dia Internacional da Mulher promovendo, com a colaboração da Embaixada dos Estados Unidos da América (EUA), o programa “Imersão Científica para Meninas”. O programa foi destinado a estudantes do ensino médio com o objetivo de estimular o interesse de meninas em seguir a carreira científica. O programa incluiu cerca de 90 jovens oriundas de escolas públicas de vários estados brasileiros. Durante a semana de imersão foi apresentado aos participantes o “mundo real das ciências” por meio de atividades teóricas e práticas oferecendo a elas a oportunidade de vivenciar a pesquisa científica em ação e, também, momentos de interação com cientistas renomadas. Como participantes do INPA foram selecionadas meninas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (PIBIC Júnior) de bom desempenho, indicadas por seus orientadores. A realização do evento mostrou o compromisso do INPA em incentivar e premiar o envolvimento das jovens estudantes com as atividades de pesquisa no intuito de estimulá-las a abraçar a carreira científica. Programas como esse servem para descobrir novos talentos.

Como contribuição importante às políticas públicas, o INPA participou da elaboração de documento intitulado “Definição e Classificação das Áreas Úmidas (AUs) Brasileiras: Base Científica para uma Nova Política de Proteção e Manejo Sustentável”, sobre importância de áreas úmidas. O documento tem como objetivo definir o conceito de áreas úmidas e alertar para os riscos que essas áreas vêm sofrendo. No grupo, composto por especialistas de alto nível de todo o Brasil chamado de “Grupo de Peritos em Áreas Úmidas (AUs) Brasileiras”, três pesquisadores do INPA contribuíram com os resultados de suas pesquisas e com a elaboração do documento. Segundo o documento divulgado (versão resumida), as áreas úmidas podem ser definidas como ecossistemas na interface entre ambientes terrestres e aquáticos, continentais ou costeiros, naturais ou artificiais, permanentemente ou periodicamente inundados por águas rasas ou com solos encharcados, doces, salobras ou salgadas, com comunidades de plantas e animais adaptadas à sua dinâmica hídrica. No Amazonas, as áreas de várzea e igapós são exemplos. Entre os benefícios das áreas úmidas ligados diretamente ao meio ambiente e à qualidade de vida da sociedade, está o fato de que elas proporcionam a recarga de aquíferos, a purificação e fornecimento da água, a regulação do microclima, o ecoturismo, além da estocagem periódica de água e sua lenta devolução para os igarapés, córregos e rios conectados (efeito esponja), reduzindo os perigos de enchentes e secas, problemas comuns no Brasil, inclusive na região amazônica. Tendo como maior ameaça a falta de uma legislação específica que regule sua proteção, as áreas úmidas estão sendo extintas e merecem atenção para a sua preservação e um consenso para seu uso de forma sustentável.

No mesmo contexto de apoio a políticas públicas o INPA por meio do núcleo de apoio a pesquisa do Pará foi assinado o Pacto pela Sustentabilidade de Santarém juntamente com outras organizações com o objetivo de integrar ações para desenvolver o Programa Municípios Verdes, do Governo do Estado do Pará, que em Santarém é promovido pelo Executivo Municipal.

Após exaustivo trabalho de levantamento topográfico da Reserva Florestal Adolpho Ducke, a Secretaria do Patrimônio da União (SPU) concedeu ao INPA, no primeiro semestre deste ano, o termo definitivo de titularidade da Reserva. A área de 10.000 hectares da Reserva Ducke foi doada ao INPA pelo governo do Estado do Amazonas quando este pertencia ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). No fim dos anos 80 a área ficou sob a responsabilidade do INPA, mas com titularidade da União.

Com referência à área de pós-graduação no âmbito do INPA, dois momentos importantes devem ser enfatizados para o período em referência. Em primeiro lugar, trata-se da seleção de estudantes do Acre para o curso de doutorado no Programa de Pós Graduação em Ciências de Florestas Tropicais por meio de convênio firmado em 2012 com a Universidade Federal do Acre (UFAC). Em segundo lugar, trata-se da abertura de inscrições para o primeiro processo seletivo para a primeira turma de mestrado em Biologia de Água Doce e Pesca Interior para estudantes de Roraima, por meio de um convênio firmado entre o INPA/MCTI e a Universidade Estadual de Roraima (UERR). Ambas as iniciativas mostram a liderança do INPA na preparação de recursos humanos, bem como a capacidade institucional na nucleação de ações de educação na Amazônia.

No esforço de aproximar cada vez mais a pesquisa do setor produtivo o INPA inaugurou, neste primeiro semestre de 2013, uma estrutura que servirá de base para a incubação de empresas e transferência de tecnologias geradas na instituição. A intenção é aproximar a pesquisa científica das empresas. O novo espaço permite a transferência de tecnologia para empresas interessadas em atuar em parceria com o Instituto. A finalidade é fazer com que as pesquisas possam transformar produtos e processos que beneficiem a sociedade. Hoje seis empresas não residentes estão incubadas pelo INPA e já fazem parte do processo de transferência de tecnologia de pesquisas como, por exemplo, com a farinha de pupunha, corantes naturais e desenvolvimento de cosméticos a partir de plantas da Amazônia.

Para fortalecimento das atividades de pesquisas e o programa de capacitação do Instituto na área agrônômica foi inaugurado o novo alojamento da Estação Experimental de Fruticultura Tropical (EEFT), para os funcionários que mantém as coleções e os experimentos do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA/MCTI). A estação situa-se no Km 45 da BR-174 (Manaus - Boa Vista) e possui 21.000 hectares. Na EEFT, as pesquisas de grandes destaques são de camu-camu e pupunha para palmito.

No campo da cooperação internacional, o INPA participou de debates promovidos pelo governo do Vietnã. Este Governo está interessado em aplicar o modelo utilizado pelo Instituto para detectar os níveis de metais em suas águas territoriais. A reunião aconteceu na sede do Ministério do Meio Ambiente do Vietnã onde foi realizado o workshop denominado "O modelo do ligante Biótico: bases técnicas e sua aplicação para qualidade ambiental referente a metais". Além do Vietnã outros países da região demonstraram interesse na metodologia. Na ocasião foi explicado que, para as diferentes regiões e situações, há necessidade de um inventário biológico e informações básicas sobre a química da água. Este trabalho está sendo desenvolvido no INPA pelo Laboratório de Ecofisiologia e Evolução Molecular com o apoio da FAPEAM, CNPq e ICA (International Copper Association). Este trabalho tem sido tomado como referência uma vez que envolveu 14 diferentes espécies, sendo 13 espécies de peixes de vários ambientes da Amazônia.

Neste ano o INPA destaca-se na área da saúde com o anuncio de sua pesquisa sobre a descoberta de uma substância que pode ajudar no tratamento do câncer. A pesquisa, iniciada em 2006, trata da coleta de material biológico, preparação de extratos e avaliação destes em diversos ensaios biológicos - procedimento chamado de bioprospecção, com a finalidade de explorar os recursos genéticos -, que neste caso foi à seleção de diversas plantas para a realização do fracionamento a fim de isolar as substâncias ativas. Nesta pesquisa foi encontrado um alcalóide de uma planta nativa da região, inédito na literatura, com potencial químico-biológico que após varias etapas de fracionamento deu atividades sobre células tumorais de Leucemia humana, Adenocarcinoma gástrico (câncer de estômago) e Melanoma (câncer de pele). Isso por enquanto em linhagens de células, ou seja, o ensaio in vitro. Ainda precisa "realizar os ensaios de todas as etapas pré-clínica e clínica".

Ainda na área de saúde, o Grupo de Malaria e Dengue neste semestre divulgou que obteve a síntese de três novos compostos derivados dos neonicotinóides com atividade inseticida e caracterizados por métodos espectrofotométricos, os quais demonstraram atividade larvicida e toxicidade acima de 50% para *Anopheles darlingi* (vetor da malária), mostrando-se potenciais substitutos para os piretróides, estes já com evidências de desenvolvimento da resistência pelos anofelinos transmissores da malária. Além disso, o grupo de Citogenética, Genômica de Mosquitos Vetores e Microrganismos Etiológicos publicou o Genoma Estrutural do mosquito *Anopheles darlingi*, vetor da malária viabilizando o mapeamento cromossômico de sequências gênicas de interesse no seu controle.

O mesmo grupo apresentou para especialistas brasileiros e estrangeiros, uma inovação concernente à prevenção da malária durante o “I Workshop de Vetores da Malária na Amazônia”, na Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT - HVD), em Manaus (AM). Trata-se de um Sistema nanoestruturado para controle do mosquito *Anopheles darlingi*, que consiste em uma nanocápsula capaz de prolongar a defesa contra os vetores transmissores da malária. Foram realizados três testes diferentes com o vetor da malária para detectar eficácia, durabilidade e residualidade. O primeiro foi repelência, onde se utilizou 50 voluntários para fazer a análise das nanocápsulas; o segundo foi prova biológica de parede, foram usadas as nanocápsulas, para avaliar a residualidade do inseticida químico; e o terceiro teste foi à prova biológica de contato, que é uma ‘irrigação’ desse princípio ativo junto com os inseticidas sintéticos numa nanocápsula sobre o mosquito.

O grupo de Leishmaniose e Doenças de Chagas na Região Amazônica publicou a determinação de novas formulações e nanohíbridos para utilização no tratamento da Leishmaniose tegumentar (forma cutânea), ensinando a possibilidade de geração de patente/processo, cujo pedido já está em processo de preparação.

No primeiro semestre de 2013 aconteceu no INPA a reunião internacional do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC) I, Durante uma semana, cientistas brasileiros e estrangeiros reuniram-se no INPA para debater sobre os métodos para medir as emissões dos gases que provocam o efeito estufa referentes às áreas alagadas com o objetivo de elaborar o suplemento do Manual 2006, que será enviado aos governos.

O INPA iniciou suas atividades para abrigar o centro com supercapacidade de armazenamento de dados. Com isso, Manaus (AM) será a primeira capital do norte do país a ter um centro com tal infraestrutura para processamento, armazenamento e distribuição de dados. Trata-se de uma iniciativa do MCTI e do Ministério da Educação para a implementação da tecnologia de computação em nuvem. Este conceito (em inglês, cloud computing) se refere à utilização de memória, computadores e servidores compartilhados e interligados via Internet, seguindo o princípio da computação em grade. A infraestrutura contará com dois containers de sofisticados sistemas (hardware e software) de energização, refrigeração, rede, monitoramento e armazenamento de dados. Os equipamentos foram doados pela empresa chinesa Huawei, que lidera o mercado no fornecimento de soluções redes de telecomunicação de última geração. Isso vai gerar uma nuvem, para instituições públicas e também privadas que queiram participar.

Neste primeiro semestre, o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTI) lançou 24 livros e apresentou duas publicações da Editora INPA durante a 65ª reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Dentre os livros lançados, 19 foram desenvolvidos durante a vigência do Projeto Fronteira (2007-2011), formados por equipes multidisciplinares do Instituto e apoiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). O projeto teve como principal objetivo estudar a biodiversidade do Alto Rio Negro no Amazonas. As demais obras lançadas foram: Grupo de Estudos Estratégicos Amazônicos - Tomo V.; Flora da Amazônia no Bosque da Ciência; e ainda três edições da Revista Acta Amazônica. Outras publicações apresentadas ao público presentes no evento foram: Aves da Região de Manaus e Cozinhando com pupunha. Todos são de autoria de pesquisadores e técnicos do INPA.

## 2. Quadro dos Indicadores do Plano Diretor

### 2.1. Eixos Estratégicos

<b>Metas em consonância com o novo Plano de Ações do MCT</b>
<b>Metas excluídas</b>
<b>Metas cumpridas</b>
<b>Metas em andamento</b>

Eixos Estratégicos	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado		Total no Ano		Varição	Nota	Pontos	OBS	
							1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%				
							A	B	C	D	E				F
<b>Eixo Estratégico I: Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação</b>															
<b>Linha de Ação 1:</b> Consolidação Institucional do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação	1	Programa 1: Contribuir para a implementação de projetos de pesquisa, formação de recursos humanos e formulação de políticas públicas nas áreas de Ciência, Tecnologia e Inovação nos estados amazônicos, preferencialmente onde o INPA possui Núcleos Regionais.	1	1.1. Formalizar até <b>(dezembro de)</b> 2015, dez novas parcerias através da celebração de convênios em Roraima (RR), Rondônia (RO), Acre (AC) e Pará (PA) na área de Ciência, Tecnologia e Inovação.	Parceria formalizada	2	1		2	1				*	
			2	1.2. Fortalecer até <b>(dezembro de)</b> 2015, agenda de pesquisa, capacitação e extensão tecnológica do INPA em RR, RO, AC e PA.	Agenda de pesquisa	3	0		1	0					*
			3	1.3. Consolidar até <b>(dezembro de)</b> 2015, a representação do INPA na Amazônia brasileira com participação formalizada em, no mínimo, dois conselhos, comitês ou grupos de trabalho na área de C, T e I por estado amazônico.	Portarias com designações de representação	1	1		3	1					*
	2	Programa 2. Organizar um sistema de informações que agregue os dados relativos a C, T e I produzidos pelo INPA na Amazônia.	4	2.1. Implementar, até <b>(dezembro de)</b> 2014, um ambiente de computação de alto desempenho e afins, para atuar como um centro de excelência em novas tendências computacionais, contribuindo para a formação da comunidade científica e assistindo o INPA, os núcleos regionais e instituições parcei-	Rede implementada	3	1		0	1				*	

Eixos Estratégicos	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado		Total no Ano		Variação	Nota	Pontos	OBS
							1º Sem	2º Sem	Pactuated	Realizado	%			
							A	B	C	D	E	F	G	
<b>Eixo Estratégico I: Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação</b>														
				ras. <b>(Meta Cumprida 2013)</b>										
			<b>5</b>	2.2. Criar e desenvolver, até <b>(dezembro de)</b> 2015, competência institucional em seus núcleos regionais em Informática e geotecnologia aplicada à Biologia, com ênfase no monitoramento da biodiversidade, ecologia, sistemática, taxonomia, inventários e coleções biológicas, visando organizar, automatizar e disseminar informação e conhecimento sobre a Amazônia para diferentes segmentos da sociedade.	Núcleo atendido	2	1		2	1				*
			<b>6</b>	2.3. Implementar, até <b>(dezembro de)</b> 2015, uma infraestrutura de Rede WAN (WideArea Network) segura, considerando a política de dados, para interligar os núcleos regionais à sede do INPA, cobrindo toda a área geográfica entre as localidades, oferecendo transmissão de dados através de operadoras como a RNP e Embratel, conforme as demandas.	Núcleo interligado	3	3		2	3				*
	<b>3</b>	Programa 3. Revitalizar e consolidar a cooperação nacional e internacional com ênfase nas áreas estratégicas para o desenvolvimento da Amazônia.	<b>7</b>	3.1. Apresentar, até <b>(dezembro de)</b> 2015, proposta concreta às autoridades responsáveis por política de relações exteriores e de cooperação internacional em C, T e I que tenham por foco a Amazônia.	Proposta apresentada	3	0	0	0	0	0	0	0	*

Eixos Estratégicos	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado		Total no Ano		Varição	Nota	Pontos	OBS	
							1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%				
							A	B	C	D	E				F
<b>Eixo Estratégico I: Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação</b>															
			8	3.2. Estabelecer, até <b>(dezembro de) 2013</b> , um programa institucional para a gestão de parcerias e cooperações formais em Pesquisa e Desenvolvimento com instituições dos países amazônicos envolvendo a OTCA (Organização do Tratado de Cooperação Amazônica), Iniciativa Amazônica e UNAMAZ (Universidade da Amazônia).	Programa	3	1		1	1				*	
<b>Linha de Ação 2</b> Formação, Qualificação e Fixação de Recursos Humanos para Ciência, Tecnologia e Inovação	4	Programa 1. Ampliar as ações dos Programas de Pós-Graduação do INPA em âmbito nacional e internacional.	9	1.1. Identificar e firmar, até <b>(dezembro de 2012) 2015</b> , cooperação com, pelo menos, dois programas de pós-graduação de outras instituições. <b>(Meta Cumprida em 2012)</b>	Cooperação	2	-	-	-	-	-	-	-	*	
			10	1.2. Implantar, até <b>(dezembro de) 2015</b> , um Programa de Doutorado Internacional em Biologia Tropical.	Programa	3	0	0	0	0	0	0	0	**	
			11	1.3. Elevar os conceitos dos programas de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> do INPA até <b>(dezembro de 2013) 2015</b> .	Programa com conceito elevado	3	0		2	0					**
			12	1.4. Instituir, até <b>(dezembro de) 2015</b> , um programa de pós-doutorado do INPA em consonância com os focos institucionais e as demandas atuais, oportunizando temas emergentes que precisam ser contemplados pela Instituição.	Programa	2	0	0	0	0	0	0	0	0	**
			13	1.5. Oferecer até <b>(dezembro de) 2014</b> , pelo menos, dois cursos de pós-graduação <i>Lato sensu</i> . <b>(Meta Excluída 2012)</b> .	Curso oferecido	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Eixo Estratégico	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado		Total no Ano		Variação	Nota	Pontos	OBS			
							1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%						
							A	B	C	D	E				F	G	H=A*G
<b>Eixo Estratégico II: Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas</b>																	
<b>Linha de Ação 1.</b> Apoio à Inovação Tecnológica nas Empresas	5	Programa 1. Consolidar as atividades de inovação e extensão tecnológica do INPA na Amazônia.	14	1.1. Disponibilizar, até <b>(dezembro de) 2012</b> , infraestrutura mínima necessária para o desenvolvimento das ações relacionadas à inovação. <b>(Meta Cumprida em 2012)</b>	Área construída	1	-	-	-	-	-	-	-	-	*		
				1.2. Elaborar e definir, até <b>(dezembro de) 2012</b> , um Plano de Ações para a área de inovação e extensão tecnológica do INPA. <b>(Meta Cumprida 3m 2012)</b>	Plano	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	*
				1.3. Promover até <b>(dezembro de) 2013</b> , pelo menos, 4 convênios com órgãos públicos e privados da sociedade em geral dos estados amazônicos, com vistas a implementação do Núcleo de Inovação da Amazônia Ocidental.	Convênios	2	1		1	1							*
				1.4. Implementar e consolidar a gestão integrada de inovação tecnológica do INPA através da definição, até <b>(dezembro de 2013)</b> 2012, uma Resolução interna para formalizar os procedimentos ligados a inovação e extensão tecnológica do INPA.	Resolução	2	0		1	0							*
				6	Programa 2. Fortalecimento de parcerias por meio de acordos de cooperação para o desenvolvimento de projetos tecnológicos junto às empresas privadas.	18	2.1. Promover até <b>(dezembro de 2012)</b> 2015, a difusão de natureza científica e tecnológica do conhecimento produzido nos laboratórios por meio de, no mínimo, 4 eventos de divulgação,	Eventos	2	-	-	-	-	-	-	-	-

Eixo Estratégico	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado		Total no Ano		Variação	Nota	Pontos	OBS	
							1º Sem	2º Sem	Pactuação	Realizado	%				
							A	B	C	D	E	F	G		H=A*G
<b>Eixo Estratégico II: Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas</b>															
				visando sua absorção no setor produtivo industrial. <b>(Meta Cumprida em 2012)</b>											
<b>Linha de Ação 2.</b> Tecnologia para a Inovação nas Empresas	7	Programa 1. Consolidar a participação do INPA no Sistema Brasileiro de Tecnologia (SIBRATEC).	19	1.1. Fortalecer, até <b>(dezembro de 2013)</b> 2015, as ações da Rede Amazonas de Extensão Tecnológica, através da participação de, no mínimo, 2 projetos de desenvolvimento tecnológico. <b>(Meta Cumprida 2013)</b>	Projetos desenvolvidos	2	2		1	2				*	
			20	1.2. Regular, até <b>(dezembro de)</b> 2011, a prestação de serviços técnicos e científicos pelo INPA à sociedade. <b>(Meta Cumprida em 2011)</b>	Regulamentação	3	-	-	-	-	-	-	-	-	*
	8	Programa 2. Promover a aproximação com entidades de classe, federações de indústria e comércio e empresas privadas focalizando arranjos produtivos locais e incentivando a integração e o desenvolvimento regional.	21	2.1. Mapear, até <b>(dezembro de)</b> 2012, os produtos, processos e serviços técnicos e científicos disponibilizados pelo INPA. <b>(Meta Cumprida em 2012)</b>	Mapeamento	3	-	0	-	-	-	-	-	-	*
			22	2.2. Elaborar e publicar, até <b>(dezembro de 2014)</b> 2015, no mínimo 3 portfólios de produtos e serviços oferecidos pelo INPA.	Portfólio	2	0		1	0					*
			23	2.3. Promover, pelo menos, 7 reuniões técnicas até <b>(dezembro de 2011)</b> 2015 visando a transferência de tecnologias e prestação de serviços técnicos e científicos pelo INPA. <b>(Meta Cumprida em 2011)</b>	Reunião técnica	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Eixo Estratégico	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado		Total no Ano		Variação	Nota	Pontos	OBS
							1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%			
							A	B	C	D	E		F	
<b>Eixo Estratégico II: Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas</b>														
<b>Linha de Ação 3.</b> Incentivo à Criação e à Consolidação de Empresas Intensivas em Tecnologia	9	Programa 1. Apoiar o desenvolvimento de empresas de base tecnológica para uso sustentável em negócios com recursos naturais regionais.	24	1.1. Submeter para agências locais, regionais, nacionais e internacionais, no mínimo 2 propostas para fomento de atividades relacionadas à incubação de empresas no INPA até <b>(dezembro de 2011)</b> 2015. <b>(Meta Cumprida em 2011)</b>	Proposta apresentada	2	-	-	-	-	-	-	-	*
			25	1.2. Incubar, até <b>(dezembro de 2011)</b> 2015, 2 empresas de base tecnológica na incubadora do INPA. <b>(Meta Cumprida em 2011)</b>	Empresa incubada	3	-	-	-	-	-	-	-	-

Eixo Estratégico	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado		Total no Ano		Varição	Nota	Pontos	OBS
							1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%			
							A	B	C	D	E			
<b>Eixo Estratégico III: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estruturantes para o Desenvolvimento</b>														
<b>Linha de Ação 1.</b> Áreas portadoras de Futuro: Biotecnologia e Nanotecnologia	10	Programa 1. Promover a inserção das áreas de biotecnologia e nanotecnologia nas atividades dos grupos de pesquisa do INPA.	26	1.1. Organizar um workshop até <b>(dezembro de 2013)</b> 2015, visando fomentar linhas de pesquisa em Biotecnologia e Nanotecnologia no INPA.	Workshop	2	0		1	0			0	**
				1.2. Integrar os pesquisadores do INPA em, pelo menos, 1 rede nacional e internacional na área de Nanotecnologia até <b>(dezembro de)</b> 2015. <b>(Meta Cumprida 2013)</b>	Redes	1	1		1	1				*
				1.3. Atrair até <b>(dezembro de)</b> 2015, pelo menos, dois especialistas em Nanotecnologia, com ênfase no Programa de Pós-doutorado.	Especialistas	3	0		1	0				**
<b>Linha de Ação 2.</b> Insumos para a Saúde	16	Programa 2. Fortalecer a pesquisa de bioprospecção de ativos (de substâncias) para diagnóstico, prevenção e terapêutica de doenças.	29	1.1. Elaborar, até <b>(dezembro de)</b> 2015, uma síntese do conhecimento produzido pelo INPA na área de bioprospecção de ativos (de substâncias) para diagnóstico, prevenção e terapêutica de doenças <b>(Meta Cumprida 2013)</b> .	Síntese	3	1		1	1				*
				1.2. Desenvolver, pelo menos, um projeto de pesquisa por ano visando à prospecção de substâncias bioativas para o tratamento e diagnóstico de doenças.	Projeto	1	2		1	2				**
<b>Linha de Ação3.</b> Biocombustíveis	17	Programa 1. Intensificar o conhecimento do potencial da biodiversidade amazônica para produção de energia a partir de biodiesel.	31	1.1. Criação, até <b>(dezembro de)</b> 2015, de um laboratório de referência para a região Norte na pesquisa de biocombustíveis.	Laboratório criado	3	0	0	0	0	0	0	0	**
				1.2. Prospectar até <b>(dezembro de)</b> 2015, no mínimo 10 espécies nativas e processos microbianos com potencial para a	Espécie e processo estudado	1	0		2	0				*

Eixo Estratégico	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado		Total no Ano		Varição	Nota	Pontos	OBS	
							1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%				
							A	B	C	D	E				F
<b>Eixo Estratégico III: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estruturantes para o Desenvolvimento</b>															
				produção de combustível.											
<b>Linha de Ação 4</b> Energia Elétrica, Hidrogênio e Energias Renováveis	<b>18</b>	Programa 1. Incentivar o uso viável de energias alternativas na Amazônia através de diversos sistemas desenvolvidos pelo INPA.	<b>33</b>	1.1. Construção, até <b>(dezembro de 2014)</b> 2015, de uma casa de energias alternativas com demonstração dos sistemas desenvolvidos pelo INPA, salas de consultório, demonstrativa e de aula, oficina e depósito.	Casa de energias construída	3	0	0	0	0	0	0		**	
<b>Linha de Ação 5.</b> Agronegócio	<b>19</b>	Programa 1. Incrementar a base de conhecimentos científicos e tecnológicos do agronegócio com base na realidade amazônica.	<b>34</b>	1.1. Elaborar, até <b>(dezembro de)</b> 2015, uma síntese do conhecimento produzido pelo INPA relacionados ao uso sustentável de recursos naturais amazônicos em escala comercial, incluindo aspectos agroambientais, sociais e econômicos. <b>(Meta Cumprida em 2013).</b>	Síntese	3	1		0	1				*	
			<b>35</b>	1.2. Formar, até <b>(dezembro de)</b> 2012, um grupo técnico institucional ligado as atividades de tecnologia e inovação para contribuir com formulação de políticas públicas e ampliar a atuação do INPA no desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais na região amazônica. <b>(Meta Cumprida em 2012)</b>	Grupo formado	1	-	-	-	-	-	-	-	-	*
			<b>36</b>	1.3. Organizar e desenvolver, até <b>(dezembro de)</b> 2013, um programa de pesquisa que busquem soluções com o uso de recursos naturais regionais para problemas relacionados á produção sustentável do agronegó-	Programa	2	1		1	1					

Eixo Estratégico	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado		Total no Ano		Varição	Nota	Pontos	OBS
							1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%			
							A	B	C	D	E	F	G	
<b>Eixo Estratégico III: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estruturantes para o Desenvolvimento</b>														
				cio na Amazônia. <b>(Meta Cumprida 2013)</b>										
		Programa 2. Fortalecer a linha de pesquisa institucional em tecnologia de alimentos.	37	1.1. Reformar, até <b>(dezembro de)</b> 2015, as unidades de processamento de alimentos do INPA com vistas às exigências da tecnologia de alimentos e da gastronomia.	Laboratório reformado	3	0		1	0				**
<b>Linha de Ação 6.</b> Defesa Nacional e Segurança Pública	20	Programa 1. Institucionalizar um Programa de Gestão do Conhecimento produzido pelo INPA	38	1.1. Mapear, até <b>(dezembro de)</b> 2013, projetos e ações de pesquisa no INPA envolvendo informações consideradas sensíveis e de interesse nacional	Mapeamento	1	0		1	0				**
			39	1.2. Criar, até <b>(dezembro de)</b> 2013, Grupo de Trabalho Institucional para o planejamento, desenvolvimento e execução de ações de inteligência organizacional visando elaborar o Programa Institucional de Gestão do Conhecimento.	Grupo formado	2	0		1	0				**
			40	1.3. Elaborar, até <b>(dezembro de)</b> 2014, o Programa Institucional de Gestão do Conhecimento produzido pelo INPA.	Programa	3	0	0	0	0	0	0	0	**
		Programa 2. Organizar os procedimentos institucionais para Acesso ao Conhecimento Tradicional e Patrimônio Genético (ACTPG).	41	2.1. Publicar até <b>(dezembro de)</b> 2015, mensalmente no site do INPA as deliberações das reuniões do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (CGEN).	Publicação	1	0		10	0				**
			42	2.2. Regular institucionalmente, até <b>(dezembro de 2013)</b> 2012, os procedimentos oficiais de	Regulamentação	3	0		1	0				*

Eixo Estratégico	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado		Total no Ano		Varição	Nota	Pontos	OBS
							1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%		H=A*G	
							A	B	C	D	E			
<b>Eixo Estratégico III: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estruturantes para o Desenvolvimento</b>														
				ACTPG dentro do INPA.										
		Programa 3. Consolidar a cooperação com os países amazônicos visando à ampliação do conhecimento sobre a Amazônia nas áreas fronteiriças.	43	3.1. Avaliar e fortalecer, até <b>(dezembro de)</b> 2014, todos os convênios vigentes de cooperação técnica e científica do INPA com países amazônicos.	Convênio avaliado	2	1		2	1				*

Eixo Estratégico	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado		Total no Ano		Varição	Nota	Pontos	OBS		
							1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%					
							A	B	C	D	E	F	G		H=A*G	
<b>Eixo Estratégico IV: Pesquisa Desenvolvimento e Inovação em Recursos Naturais e Sustentabilidade</b>																
<b>Linha de Ação 1. Biodiversidade e Recursos Naturais</b>	21	Programa 1. Fortalecer as coleções biológicas <i>in situ</i> e <i>ex situ</i> do INPA para garantir a proteção do material armazenado e a representatividade da biodiversidade amazônica.	44	1.1. Implementar, até <b>(dezembro de) 2015</b> , medidas para garantir a segurança das áreas mantenedoras de coleções do INPA.	Áreas seguradas	3	2		3	2				*		
			45	1.2. Disponibilizar, até <b>(dezembro de) 2015</b> , os bancos de dados das coleções.	Coleção online	1	3		3					*		
			46	1.3. Implementar medidas, até <b>(dezembro de) 2015</b> , para manutenção do banco de germoplasma por meio de melhoria da infraestrutura das Estações Experimentais.	Estação melhorada	2	2		1	2				**		
			47	1.4. Definir, até <b>(dezembro de) 2015</b> , um espaço físico para implantação da coleção de recursos genéticos.	Espaço definido	1	0		1	0				0	**	
			48	1.5. Criar, até <b>(dezembro de 2011) 2013</b> , um Programa de Coleções de Germoplasma. <b>(Meta Excluída)</b>	Programa	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	***
			49	1.6. Atrair, pelo menos 2 especialistas por ano, de diferentes grupos taxonômicos a fim de melhorar a qualificação dos dados das coleções.	Especialistas	3	0		1	0						*
			50	1.7. Formar, no mínimo, 2 novos taxonomistas por ano através de cursos de pós-graduação. <b>(Meta Cumprida 2011)</b>	Alunos formados	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	*
			51	1.8. Promover, até <b>(dezembro de) 2015</b> , 2 cursos de formação de técnicos de curadoria (preparadores de material) e curadores para as coleções do INPA.	Curso oferecido	2	0		1	0						*

Eixo Estratégico	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado		Total no Ano		Varição	Nota	Pontos	OBS	
							1º Sem	2º Sem	Pactuação	Realizado	%		H=A*G		
							A	B	C	D	E	F	G		
<b>Eixo Estratégico IV: Pesquisa Desenvolvimento e Inovação em Recursos Naturais e Sustentabilidade</b>															
	22	Programa 2. Desenvolver C, T e I para a ampliação e a gestão eficiente da base de conhecimento sobre a biodiversidade amazônica e os processos ecossistêmicos que a sustenta.	52	2.1. Coordenar a implantação de, pelo menos, 2 novos sítios de pesquisa ecológica de longa duração na região amazônica até <b>(dezembro de)</b> 2015.	Sítios implantados	3	0	0	0	0	0	0	0	*	
			53	2.2. Promover, até <b>(dezembro de)</b> 2015, 3 cursos de capacitação para servidores de órgãos encarregados de avaliar, monitorar ou proteger a biodiversidade na região amazônica.	Curso oferecido	2	0		1	0					*
			54	2.3. Capacitar, pelo menos 10 moradores locais do interior da Amazônia por ano para participarem em pesquisas de biodiversidade.	Moradores capacitados	1	10		10	10					
	23	Programa 3. Fomentar pesquisas que visem desenvolver processos, produtos e serviços a partir da biodiversidade Amazônica.	55	3.1. Desenvolver até <b>(dezembro de)</b> 2015, pelo menos, 5 novas tecnologias de produtos e processos para uso sustentável da biodiversidade para o desenvolvimento sócio-econômico da região amazônica.	Tecnologia	3	2		3	2				*	
	24	Programa 4. Aumentar o conhecimento sobre os recursos hídricos da Amazônia para seu uso e conservação.	56	3.2. Elaborar até <b>(dezembro de)</b> 2015, um programa para fortalecer as linhas de pesquisa institucionais em tecnologias desenvolvidas a partir da biodiversidade amazônica, com ênfase na adequação e atualização de laboratórios.	Programa	1	0		1	0				*	
			57	3.1. Mapear, até <b>(dezembro de)</b> 2013, o conhecimento científico produzido pelo INPA sobre recursos hídricos da Amazônia com vistas à integração de atividades afins.	Relatório institucional	1	0		1	0					**

Eixo Estratégico	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado		Total no Ano		Varição	Nota	Pontos	OBS	
							1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%		H=A*G		
							A	B	C	D	E				F
<b>Eixo Estratégico IV: Pesquisa Desenvolvimento e Inovação em Recursos Naturais e Sustentabilidade</b>															
			58	3.2. Promover até <b>(dezembro de)2015</b> , um <i>workshop</i> sobre o conhecimento do INPA em relação às bacias hidrográficas (caracterização, classificação de água, índice de qualidade) da Amazônia, produzindo recomendações para políticas públicas.	Workshop	3	0	0	0	0	0	0	0	**	
			59	3.3. Produzir, até <b>(dezembro de)2015</b> , dois relatórios técnico científicos sobre os efeitos de contaminantes de relevância regional como o cobre, petróleo e seus derivados em organismos aquáticos expostos a diferentes tipos de água da Amazônia.	Relatórios	2	0		1	0					**
			60	3.4. Elaborar, até <b>(dezembro de) 2014</b> , diagnóstico de área de risco (alagação, deslizamento e doenças), com base no mapeamento das bacias hidrográficas urbanas na cidade de Manaus/AM.	Diagnóstico	2	0	0	0	0	0	0	0	0	**
<b>Linha de Ação 2. Meteorologia e Mudanças Climáticas</b>	25	Programa 1. Gerar informações acerca dos efeitos de alterações ambientais de temperatura e níveis de CO <sub>2</sub> em organismos aquáticos da Amazônia.	61	1.1. Desenvolver até <b>(dezembro de) 2015</b> , pelo menos 2 projetos de pesquisa com a finalidade de entender os efeitos de temperatura e níveis de CO <sub>2</sub> elevados em aspectos fisiológicos e genéticos em peixes da Amazônia. <b>(Meta Cumprida 2013)</b>	Projetos desenvolvidos	1	2		1	2				*	

Eixo Estratégico	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado		Total no Ano		Variação	Nota	Pontos	OBS	
							1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%				
						A	B	C	D	E	F	G	H=A*G		
<b>Eixo Estratégico IV: Pesquisa Desenvolvimento e Inovação em Recursos Naturais e Sustentabilidade</b>															
	26	Programa 2. Fortalecer o Programa de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera na Amazônia (LBA) e a interação com outros grandes programas e projetos de pesquisa na Amazônia, tais como GEOMA, PPBIO, PELD, PDBFF, TEAM e Cenários.	62	2.1. Realizar, no mínimo, duas reunião técnico-científica por ano, com a participação de grupos de pesquisa brasileiros e estrangeiros em pesquisa de campo e de modelagem sobre o funcionamento integrado (físico, químico e biológico) dos ecossistemas amazônicos com o sistema climático global, e dos impactos da mudança de uso da terra no clima e nos próprios ecossistemas e das mudanças climáticas globais.	Reunião técnica	1	1		3	1				*	
			63	2.2. Produzir, até <b>(dezembro de 2012)</b> 2015, 10 publicações técnico-científicas sobre recuperação de áreas degradadas, estoque e dinâmica de carbono dos ecossistemas, impactos dos desflorestamentos nos ciclos de nutrientes, nos recursos hídricos e nas emissões de gases de efeito estufa, em modelagem climática e modelagem de dinâmica do desflorestamento, dentre outros. Publicações. <b>(Meta Cumprida em 2012)</b>	publicações	3	-	-	-	-	-	-	-	-	*
			64	2.3. Atrair dois especialistas pós-doutores, até <b>(dezembro de)</b> 2015, nas áreas de Química da Atmosfera e de Física de Nuvens e Precipitação. <b>(Meta Cumprida 2013)</b>	Especialistas	2	1		0	1					*

Eixo Estratégico	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado		Total no Ano		Varição	Nota	Pontos	OBS		
							1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%		H=A*G			
							A	B	C	D	E	F			G	
<b>Eixo Estratégico IV: Pesquisa Desenvolvimento e Inovação em Recursos Naturais e Sustentabilidade</b>																
			65	2.4. Formar, até <b>(dezembro de)</b> 2015, pelo menos 10 mestres e doutores nas áreas de Química da Atmosfera e de Física de Nuvens e Precipitação.	Mestres e doutores formados	2	0		2	0				*		
			66	2.5. Estabelecer, até <b>(dezembro de)</b> 2011, o Laboratório de Análise de Compostos Orgânicos Voláteis. <b>(Meta Cumprida)</b>	Laboratório	2	-	-	-	-	-	-	-	-	*	
			67	2.6. Gerar cenários de mudanças climáticas futuras na Amazônia através da produção de, pelo menos, 5 materiais entre relatórios técnicos, teses e dissertações e artigos científicos até <b>(dezembro de)</b> 2015.	Material produzido	3	0		1	0					*	
			27	Programa 3. Consolidar uma rede de monitoramento ambiental na Amazônia (rede de torres e rede de qualidade da água).	68	3.1. Instalar, até <b>(dezembro de)</b> 2015, quatro novas bases de monitoramento de gases de efeito estufa, de fluxos de energia, vapor de água e gás carbônico na Amazônia.	Base instalada	3	0		1	0				*
			69		3.2. Estabelecer, até <b>(dezembro de)</b> 2012, um laboratório de recepção, processamento e disseminação de dados da rede de monitoramento. <b>(Meta Cumprida em 2012)</b>	Laboratório	2	-	-	-	-	-	-	-	-	*
			70		3.3. Realizar, até <b>(dezembro de)</b> 2015 inventários a fim de estimar o estoque de biomassa/carbono em, pelo menos, 50 parcelas permanentes de floresta na Amazônia.	Parcelas inventariadas	2	0		10	0					*

Eixo Estratégico	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado		Total no Ano		Varição	Nota	Pontos	OBS
							1º Sem	2º Sem	Pacturado	Realizado	%		H=A*G	
							A	B	C	D	E	F		
<b>Eixo Estratégico IV: Pesquisa Desenvolvimento e Inovação em Recursos Naturais e Sustentabilidade</b>														
	28	Programa 4. Contribuir com conjuntos de dados e informações climáticas, hidrológicas, biogeoquímicas e com o desenvolvimento de modelos de funcionamento dos ecossistemas amazônicos.	71	4.1. Disponibilizar, anualmente, no sistema de informações e dados do Programa LBA (LBA/DIS) os dados das redes de torre, de qualidade da água e de estoque e dinâmica de carbono em parcelas permanentes.	Sistema atualizado anualmente	1	0		1	0				*
			72	4.2. Elaboração, até <b>(dezembro de)</b> 2015, de um modelo que represente os balanços de radiação, partição de energia, hídrico e de carbono de um ecossistema de floresta de terra firme com atmosfera.	Publicação do modelo	3	0	0	0	0	0	0	0	**
	29	Programa 5. Ampliar o conhecimento sobre uso sustentável e aproveitamento de áreas alteradas na Amazônia.	73	5.1. Desenvolver, pelo menos, 2 projetos de pesquisa de manejo de baixo impacto em floresta natural até <b>(dezembro de)</b> 2015.	Projetos desenvolvidos	1	0	0	0	0	0	0	0	*
			74	1.2. Propor até <b>(dezembro de 2014)</b> 2015, pelo menos, duas tecnologias de recuperação de áreas alteradas na Amazônia através de reflorestamento ou estabelecimento de sistemas agrosilviculturais.	Tecnologia proposta	2	0	0	0	0	0	0	0	*
			75	1.3. Realizar dois projetos de pesquisa, até <b>(dezembro de)</b> 2015, de avaliação do balanço de carbono e outros nutrientes em sistemas silvipastoris, de integração lavoura-pecuária-floresta e outros sistemas de produção pecuária.	Projeto	1	0	0	0	0	0	0	0	*

Eixo Estratégico	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado		Total no Ano		Variação	Nota	Pontos	OBS	
							1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%				
							A	B	C	D	E	F	G		H=A*G
<b>Eixo Estratégico V: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social</b>															
<b>Linha de Ação 1:</b> Popularização da Ciência e Tecnologia e Melhoria do Ensino de Ciências.	31	Programa 1. Fomentar novas iniciativas para socialização do conhecimento gerado pela instituição e ampliar aquelas já existentes.	76	1.1. Divulgar até <b>(dezembro de)</b> 2015 o conhecimento científico e tecnológico produzido pelo INPA, utilizando, no mínimo, 10 portais de livre acesso as informações.	Portais utilizados	3	0		2	0				*	
				77	1.2. Criar e identificar, no mínimo, 10 oportunidades por ano para divulgação de C, T e I em temáticas relacionadas às atividades do INPA.	Eventos	2	0		2	0				*
				78	1.3. Aumentar o número de ações em, pelo menos 2 por ano, nos projetos de popularização e socialização de informações científica e tecnológicas no INPA.	Ações novas	2	0		2	0				*
				79	1.4. Promover, até <b>(dezembro de)</b> 2015, três cursos de capacitação para servidores de órgãos encarregados de avaliar, monitorar ou proteger a biodiversidade na região amazônica.	Treinamento	1	0		2	0				**
				80	1.5. Capacitar, pelo menos 10 moradores locais no interior da Amazônia por ano para participarem em pesquisas de biodiversidade.	Treinamento	1	0		10	0				*
				81	1.6. Criar e estruturar outras áreas de visitação pública no INPA, incluindo as Reservas Biológicas e Áreas Experimentais, visando a educação e o turismo ecológico, através da Elaboração até <b>(dezembro de)</b> 2013 de um Plano de Estruturação das Áreas de visitação do INPA.	Plano	2	0		1	0				**

Eixo Estratégico	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado		Total no Ano		Varição	Nota	Pontos	OBS	
							1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%				
							A	B	C	D	E	F	G		H=A*G
<b>Eixo Estratégico V: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social</b>															
	32	Programa 2. Apoio na consolidação, sistematização e disseminação das bases científicas sobre grandes temas da Amazônia.	82	1.1. Dar apoio aos esforços regionais para a publicação até <b>(dezembro de)</b> 2015 de, no mínimo, 2 obras de síntese e de consolidação dos fundamentos científicos disponíveis, nacional e internacionalmente, sobre os grandes temas regionais, visando disponibilizá-los para toda a sociedade <b>(Meta Cumprida em 2013)</b> .	Obras publicadas	3	2		1	2				*	
				83	1.2. Produzir anualmente, pelo menos uma obra científica sobre questões amazônicas, direcionadas a públicos não científicos e com disponibilização ampla tanto impressa quanto por meio virtual.	Obras publicadas	3	1		1	1				**
				84	1.3. Formular e implementar, até <b>(dezembro de)</b> 2013, um Plano Emergencial para modernização da Biblioteca do INPA, incluindo avaliação do estado atual e recomendações para melhoria.	Plano	2	1		1	1		0		**
<b>Linha de Ação2:</b> Tecnologias para o Desenvolvimento Social	33	Programa 1. Produção e difusão de tecnologia e inovação para a inclusão e o desenvolvimento social na região Amazônica.	85	1.1. Implantar, no mínimo, 2 Unidades Demonstrativas até <b>(dezembro de)</b> 2015 com a finalidade de aplicar conhecimentos e tecnologias desenvolvidas pelo INPA em comunidades no interior da Amazônia, acompanhando e avaliando os resultados e impactos sociais e econômicos.	Unidades implantadas	2	0		1	0			**		
				86	1.2. Elaborar, até <b>(dezembro de)</b> 2013, um Plano Institucional de Desenvolvimento e Trans-	Plano	2	0		1	0			**	

Eixo Estratégico	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado		Total no Ano		Variação	Nota	Pontos	OBS
							1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%			
							A	B	C	D	E			
<b>Eixo Estratégico V: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social</b>														
				ferência de Tecnologias Sociais no INPA.										
			87	1.3. Articular até <b>(dezembro de)</b> 2015, pelo menos, 4 reuniões de trabalho com órgãos governamentais do município, do estado e da união, visando à divulgação e difusão de tecnologias sociais voltadas para a região amazônica <b>(Meta Cumprida em 2013).</b>	Reunião	2	4		1	4				*

Diretrizes de Ação	ND	Diretrizes	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado		Total no Ano		Varição	Nota	Pontos	OBS		
							1º Sem	2º Sem	Pactuação	Realizado	%					
							A	B	C	D	E				F	G
<b>I. Diretrizes Operacionais</b>																
Tecnologia de Informação e Comunicação	1	Diretriz 1 Fortalecer e ampliar as atividades de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no INPA	1	Criar e implementar, até <b>(dezembro de) 2011</b> , um comitê gestor de TIC no INPA. <b>(Meta Cumprida)</b>	Comitê	1	-	-	-	-	-	-	-	*		
			2	Criar e implementar, até <b>(dezembro de) 2011</b> , uma política institucional de uso dos recursos de TIC <b>(Meta Cumprida)</b>	Política	2	-	-	-	-	-	-	-	-	*	
			3	Normatizar, até <b>(dezembro de 2013) 2012</b> , uma política institucional de dados e metadados.	Política	2	0		1	0					*	
			4	Implementar, até <b>(dezembro de 2013) 2015</b> , uma política institucional de segurança de dados e informação.	Política	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	*
			5	Reformular e atualizar, até <b>(dezembro de 2013) 2012</b> , o site do INPA tornando-o disponível em, pelo menos, dois idiomas.	Site	1	0		1	0						*
<b>II. Diretrizes Administrativo-Financeiras</b>																
Gestão de Pessoal	2	Diretriz 1: Estabelecer um Programa visando a melhoria da qualidade de vida e das condições de trabalho dos servidores do INPA.	6	Avaliar e atualizar, até <b>(dezembro de 2013) 2012</b> , o Programa de Integração e Assistência Social ao Servidor incluindo os servidores lotados nos Núcleos Regionais, Estações e Reservas.	Programa atualizado	3	0		1	0				*		
			7	Criar mecanismo, até <b>(dezembro de) 2012</b> , de acompanhamento e integração dos servidores lotados nos Núcleos Regionais. <b>(Meta cumprida em</b>	Mecanismos criados	1	-	-	-	-	-	-	-	-	*	

Diretrizes de Ação	ND	Diretrizes	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado		Total no Ano		Varição	Nota	Pontos	OBS
							1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%			
							A	B	C	D	E			
				2012)										
			8	Implantar até <b>(dezembro de 2013)</b> 2012 um Sistema de Segurança do Trabalho	Sistema implantado	3	0		1	0				*
			9	Estabelecer, até <b>(dezembro de)</b> 2013, um mecanismo único de gerenciamento das informações funcionais dos servidores	Sistema unificado	2	0		1	0				**
			10	Formular e implementar, até <b>(dezembro de 2013)</b> 2012, o Programa de Melhoria da Qualidade de Vida dos Servidores, incluindo ações de medicina preventiva	Programa	3	0		1	0				*
			11	Realizar Pesquisas de Clima Organizacional nos 3 Campi do INPA e implementar, no mínimo, 30% das recomendações propostas até <b>(dezembro de)</b> 2014.	% recomendações implementadas	3	0		10	0				*
	3	Diretriz: Ampliar e fortalecer o Programa de Capacitação de Servidores	12	Reformular e atualizar, até <b>(dezembro de)</b> 2012, o Programa de Desenvolvimento Institucional de Recursos Humanos (PDIRH) <b>(Meta Cumprida em 2012)</b>	Programa atualizado	3	-	-	-	-	-	-	-	*
			13	Elaborar, até <b>(dezembro de)</b> 2012, o Plano de Capacitação Institucional com vigência até 2015 priorizando os Focos Institucionais e a nova estrutura organizacional do INPA. <b>(Meta Cumprida em 2013)</b>	Plano	3	-	-	-	-	-	-	-	*

Diretrizes de Ação	ND	Diretrizes	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado		Total no Ano		Varição	Nota	Pontos	OBS	
							1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%				
							A	B	C	D	E				F
			14	Investir, no mínimo em 25% dos servidores por ano, em atualização na área de gestão, planejamento e política de C, T e I.	% servidores capacitados	1	19,81		25	19,81				**	
			15	Implementar e priorizar ações de desenvolvimento pessoal com a participação e intercâmbio de, no mínimo, 20 servidores por ano em centros avançados em gestão e pesquisa nacional e internacional.	Servidores capacitados	1	32		20	32				**	
			16	Promover a capacitação em nível de pós graduação de, pelo menos, 3 servidores da área de gestão em C, T e I por ano, através de parcerias com instituições ligadas a gestão pública	Servidores inscritos	2	2		3	2				**	
			17	Formalizar, até <b>(dezembro de)</b> 2012, o Programa de capacitação de gestores e líderes do INPA <b>(Meta Cumprida em 2012)</b>	Programa	3	-	-	-	-	-	-	-	-	*
			18	<b>Formar, até 2015, pelo menos 10 servidores multiplicadores do conhecimento. (Meta modificada)</b> Formar, até dezembro de 2015, pelo menos 25 servidores formadores de multiplicadores do conhecimento. <b>(Meta atual)</b>	Servidores formados	2	0		8	0				**	

Diretrizes de Ação	ND	Diretrizes	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado		Total no Ano		Varição	Nota	Pontos	OBS
							1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%			
							A	B	C	D	E			
	4	Diretriz3. Implementar o Sistema Institucional de Gestão por Competência	19	Constituir até <b>(dezembro de 2013)</b> 2011 um Grupo de Apoio à implantação do sistema de Gestão por Competência no INPA	Grupo instituído	2	0		1	0				*
			20	Consolidar, até <b>(dezembro de)</b> 2015, o Sistema de Gestão por Competências com a implantação do banco de dados de competências, habilidades e atitudes dos servidores do INPA	Banco de dados implantado	3	0	0	0	0	0	0	0	*
Gestão de Processos Administrativos	5	Diretriz 1. Definição de fluxos administrativos dentro da nova estrutura organizacional do INPA	21	Elaboração de um Manual de atos e procedimentos administrativos institucionais, até dezembro de 2014.	Manual	2	0	0	0	0	0	0	0	*
	6	Diretriz 2. Aumentar a capacidade institucional de captação de recursos.	22	Reativar, até <b>(dezembro de 2013)</b> 2012, um grupo técnico para coordenar a elaboração de projetos institucionais, captação de recursos financeiros e identificação de novas fontes e oportunidades de financiamento. <b>(Meta Cumprida em 2013)</b>	Grupo	1	1		1	1				*
Gestão Organizacional	7	Diretriz 1. Inserir o INPA no Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização GESPÚBLICA, com a finalidade de contribuir	23	Instituir, até <b>(dezembro de 2013)</b> 2011, Grupo Técnico Institucional para avaliar as recomendações do GESPÚBLICA no âmbito do INPA.	Grupo	2	0		1	0				*

Diretrizes de Ação	ND	Diretrizes	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado		Total no Ano		Variação	Nota	Pontos	OBS
							1º Sem	2º Sem	Pactado	Realizado	%			
							A	B	C	D	E			
		para a melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos e para o aumento da competitividade do País	24	Elaborar, até <b>(dezembro de 2013)</b> 2012, instrumento com recomendações voltadas para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo INPA à sociedade baseado nas recomendações e experiências do GESPÚBLICA.	Instrumento	3	0		1	0				*
	8	Diretriz 2. Implantar a Carta de Serviços ao Cidadão no âmbito do INPA, segundo Decreto Nº 6.932, de 11 de agosto de 2009	25	Criar, até <b>(dezembro de 2013)</b> 2012, Grupo de Trabalho Institucional a fim de adequar a Carta de Serviço ao Cidadão dentro do INPA	Grupo	2	0		1	0				*
		Diretriz 3. Consolidação dos Focos Institucionais do INPA através da gestão e avaliação dos Grupos de Pesquisa.	26	Formular, até <b>(dezembro de 2013)</b> 2012, um diagnóstico da situação atual dos Grupos de Pesquisa do INPA quanto a sua produtividade, sobreposição, representatividade, relevância estratégica, em consonância com a missão do INPA e seu PDU, entre outros aspectos.	Diagnóstico	1	0		1	0				*
Infraestrutura	9	Diretriz 1. Recuperar e modernizar a infraestrutura dos Núcleos de Pesquisas do INPA em Roraima, Rondônia e Acre	27	Recuperar, até <b>(dezembro de)</b> 2013, infraestrutura predial do Núcleo de Roraima.	Núcleo recuperado	3	0		1	0				*
			28	Finalizar, até <b>(dezembro de)</b> 2012, as obras de reforma dos Núcleos de Rondônia e Acre <b>(Meta Cumprida 2012)</b>	Núcleo reformado	3	-	-	-	-	-	-	-	-
	10	Diretriz 2. Aperfeiçoar a gestão da infra-estrutura física do INPA	29	Regularizar os bens imóveis urbanos e rurais sob guarda do INPA até (dezembro de 2014) 2012	% imóveis regularizados	3	0	0	0	0	0	0	0	0

Diretrizes de Ação	ND	Diretrizes	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado		Total no Ano		Varição	Nota	Pontos	OBS
							1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%		H=A*G	
							A	B	C	D	E			
			30	Regularizar, anualmente, o sistema de alienação de bens inservíveis do INPA, dando baixa patrimonial anualmente em, pelo menos, 70% desses mesmos bens	% de bens alienados	2	30		70					*
			31	Regularizar, anualmente, o controle institucional sobre equipamentos alocados por projetos e convênios a fim de garantir sua manutenção.	Controle regularizado	1	0		1	0				*

### 2.3. Projetos Estruturantes

Projeto Estruturante	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado		Total no Ano		Variação	Nota	Pontos	OBS	
					1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%				
					A	B	C	D	E				F
Projeto Estruturante 1. Implantar a Certificação de matéria-prima regional de origem amazônica, em consonância com a Portaria Interministerial nº 842, de 27 de Dezembro de 2007 do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT)	1	1. Elaborar, até <b>(dezembro de 2013)</b> 2012, um Plano de Certificação de matéria-prima regional de origem amazônica para o INPA, abrangendo adequação de políticas públicas, capacitação de pessoal, gerenciamento, articulação interinstitucional, aquisição de equipamentos, atendimento a normas e técnicas, entre outras.	Plano	3	0		1	0				*	
	2	2. Estruturar, até <b>(dezembro de)</b> 2014, o Laboratório de Certificação de Produtos Naturais	Laboratório estruturado	2	0	0	0	0	0	0	0	**	
	3	3. Capacitar servidores através da oferta de, pelo menos, 2 cursos por ano na área técnico científica e gerencial envolvendo a Certificação de Produtos Naturais.	Cursos	1	0		6	0				**	
Projeto Estruturante 2. Consolidar a atuação do INPA como referência regional em análises de alimentos e segurança alimentar e nutricional para a Amazônia.	4	1. Construção do Centro Tecnológico de Segurança Alimentar e Nutricional, até <b>(dezembro de)</b> 2015.	Centro construído	3	0		1	0				**	
	5	2. Estruturar os laboratórios de análise de alimentos do INPA, até <b>(dezembro de)</b> 2015, com vistas a sua certificação.	Laboratório estruturado	2	0		1	0				**	
	6	3. Elaborar até <b>(dezembro de)</b> 2015, pelo menos, 2 protocolos científicos para a prevenção de processos carência alimentar na região amazônica. <b>(EX-CLUIDA)</b>	Protocolos	2	-	-	-	-	-	-	-	-	***
	7	4. Analisar, até <b>(dezembro de)</b> 2015, pelo menos 9000 nutrientes em 100 alimentos da Amazônia, em triplicata, correspondendo 9000 análises nutricionais. <b>(EXCLUIDA)</b>	Alimentos analisados	1	-	-	-	-	-	-	-	-	***
Projeto Estruturante 3. Consolidar a cooperação nacional e internacional visando à ampliação do conhecimento em áreas estratégicas para o desenvolvimento da Amazônia.	8	1. Avaliar e fortalecer, até <b>(dezembro de)</b> 2014, todos os convênios vigentes de cooperação técnica e científica do INPA, observando os focos institucionais do INPA. <b>(EXCLUIDA)</b>	Convênios	%	-	-	-	-	-	-	-	-	***

Projeto Estruturante	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado		Total no Ano		Varição	Nota	Pontos	OBS
					1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%			
					A	B	C	D	E			
	9	2. Ampliar as ações de inovação tecnológica do INPA promovendo, até ( <b>dezembro de</b> ) 2013, pelo menos quatro convênios com órgãos públicos e privados de estados amazônicos, visando à implementação do Núcleo de Inovação Tecnológica da Amazônia Ocidental.	Convênios	2	0		2	0				*
	10	3. Apresentar, até ( <b>dezembro de</b> ) 2015, pelo menos duas propostas de cooperação às autoridades responsáveis por política de relações exteriores e de cooperação internacional em C, T e I, que tenham por foco a ampliação do conhecimento sobre à Amazônia.	Protocolos	2	0		1	0				*
	11	4. Estabelecer, até ( <b>dezembro de 2012</b> ) 2013, um programa institucional para a gestão de parcerias e cooperações formais em pesquisa e desenvolvimento com instituições dos países amazônicos envolvendo o OTCA (Organização do Tratado de Cooperação Amazônica), iniciativa Amazônica e UNAMAZ (Universidade da Amazônia). <b>(Meta Cumprida em 2012)</b>	Programa	1	-	-	-	-	-	-	-	-

\* Meta com certeza de cumprimento

\*\* Meta com possibilidade de cumprimento

\*\*\* Meta sem possibilidade de cumprimento

### 3. Desempenho Geral

#### 3.1. Quadro de Acompanhamento de Desempenho

##### Quadro de Execução para 2013

Indicadores		Série Histórica				Peso A	Previsão		Realização		Variação (%) F	Nota G	Pontos H=A*G
		2009	2010	2011	2012		1º sem B	2º sem C	1º sem D	2º sem E			
<b>Físicos e Operacionais</b>	<b>Un.</b>												
1. IPUB – Índice de Publicação	Pub/téc	0,28	0,40	0,42	1,00	3	0,18	0,37	0,50				
2. IG PUB – Índice geral de Publicação	Pub/téc	2,55	3,55	3,80	3,04	3	0,87	1,73	0,87				
3. PPACI – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	Nº	37	42	45	107	3	22	20	143				
4. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	Nº	130	137	143	335	3	70	80	381				
5. PPBD – Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	Nº/téc	1,55	1,55	1,60	1,6	3	0,53	1,07	1,15				
6. PcTD – Processos e Técnicas desenvolvidos	Nº/téc	1,2	1,25	1,50	0,90	2	0,30	0,60	0,32				
7. IODT – Índice de Orientação de Teses Defendidas	Nº/téc	2,2	2,6	2,5	2,7	3	1,5	1,0	1,15				
8. IEVIC – Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica	Nº/téc	4,41	5	4	5,5	3	2,0	2,0	3,49				
9. IPVCI – Índice de Publicações Vinculadas à Convênios Internacionais	%	12,14	13	20	19,5	1	14	33	20				
10. ETCO – Eventos Técnicos Científicos Organizados	Nº	338	418	440	465	3	153	355	164				
11. ICE – Índice de Comunicação e Extensão	Serv/téc	49,99	120,51	130	318,3	3	58	92	158,65				
12. IPMDC – Índice de Produção de Materiais Didático-Científicos	Nº/téc	2,42	2,91	3,35	4,8	3	1,7	3,6	1,75				

Indicadores		Série Histórica				Peso A	Previsão		Realização		Variação	Nota	Pontos
							1º sem B	2º sem C	1º sem D	2º sem E	(%) F	G	H=A*G
Físicos e Operacionais	Un.	2009	2010	2011	2012								
13. IMCC – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas	%	9,3	9,3	8	7,33	2	4,0	4,0	3,3				
14. IMRI/IEIC – Índice de Espécimes Incorporadas, Identificadas nas Coleções	%	13,2	12	8	9,1	3	4,0	4,0	3,0				
<b>Administrativo-financeiro</b>													
15. APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	%	40	48	55	44	2	20	50	4				
16. RRP – Relação entre Receita Própria e OCC	%	47	49	16	49	1	50	30	8				
17. IEO – Índice de Execução Orçamentária	%	77	82	90	99	2	26	74	37				
<b>Recursos Humanos</b>													
18. ICT – Índice de Capacitação e Treinamento	%	2,2	1,7	2	0,86	2	1,5	1,5	2,30				
19. PRB – Participação Relativa de Bolsistas	%	74	79	70	82	-	70	80	82,5				
20. PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%	38	50	38	41	-	35	35	26				
<b>Inclusão Social</b>													
21. IIS – Índice de Inclusão Social	%	0,46	0,55	0,58	0,66	2	0,19	0,39	0,53				
<b>Totais (Pesos e Pontos)</b>													
<b>Nota Global (Total de Pontos / Total de Pesos)</b>													
<b>CONCEITO</b>													

### 3.2. Tabela de Resultados Obtidos

Indicadores	Resultados	
	Previsto	Executado
<b>Físicos e Operacionais</b>		
<b>IPUB</b>	0,18	0,50
NPSCI		99
TNSE		197
<b>IGPUB</b>	0,87	0,87
NGPB		172
TNSE		197
<b>PPACI</b>	22	143
NPPACI		143
<b>PPACN</b>	70	381
NPPACN		381
<b>PPBD</b>	0,53	1,15
PROJ		184
TNSEp		160
<b>PcTD</b>	0,30	0,32
NPTD		10
TNSEt		31
<b>IODT</b>	1,5	1,15
(NTD* 3) + (NDM*2)+ (NME*1)		66
TNSEo		131
<b>IEVIC</b>	2,0	3,49
NE		688
TNSE-B		197
<b>IPVCI</b>	14	20
PCPI		7
NTPCCI		35
<b>ETCO</b>	153	164
NETCO		164
<b>ICE</b>	58	158,65
N.º Proj., Expos., Comunic. Externos, Comunic. Internos e Bases de Dados		6.346
FBC		40
<b>IPMDC</b>	1,7	1,75
(Número Periódicos e Livros * 3) + (Número Mater. Didáticos e Multimídia * 2)		70
FBC = Unidade: Número de itens por técnico, com duas casas decimais		40
<b>IMCC</b>	4,0	3,3
IRCC		0,3281
NTCC		10
<b>IEIC</b>	4,0	3,0
IICC		0,2953
NTCC		10
<b>Administrativos e Financeiros</b>		
<b>APD</b>	20	4
DM		12.224.658,01
OCC		12.590.561,41
<b>RRP</b>	50	8
RPT		981.200,00
OCC		12.590.561,41
<b>IEO</b>	26	37
VOE		12.590.561,41
<b>Administrativos e Financeiros</b>		
OCCe		33.709.320,00

Indicadores	Resultados	
	Previsto	Executado
<b>ICT</b>	1,5	2,30
ACT		289.743,28
OCC		12.590.561,41
<b>PRB</b>	70	82,5
NTB		561
NTS		680
<b>PRPT</b>	35	26
NTP		163
NTS		631
<b>Inclusão Social</b>		
<b>IPMCS/IS</b>	0,19	0,53
NPMCS		20
TNSE		39

### **3.3. Análise Individual dos Indicadores**

#### **3.3.1. Indicadores Físicos e Operacionais**

##### **3.3.1.1. IPUB – Índice de Publicações**

###### **Memória de Cálculo**

###### **IPUB = NPSCI/TNSE**

**Unidade:** N° de Publicações por técnico, com duas casas decimais.

**NPSCI** = N° de publicações em periódicos com ISSN, indexados ao SCI (Science Citation Index) no ano.

**TNSE** =  $\sum$  dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze meses ou mais de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI, completos ou a completar na vigência do TCG.

###### **Resultados**

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NPSCI	99		
TNSE	197		
<b>IPUB</b>	0,50		
Previsões/2013	0,18	0,37	0,55

###### **Comentário/Justificativa:**

Neste índice, a meta pactuada para o primeiro semestre de 2013 foi atingida. Foram considerados periódicos indexados no SCI e no SCI expandido.

##### **3.3.1.2. IGPUB - Índice Geral de Publicações**

###### **Memória de Cálculo:**

###### **IGPUB = NGPB/TNSE**

**Unidade:** N° de Publicações por técnico, com duas casas decimais.

**NGPB**=N° de publicados em periódicos indexados no SCI ou em outro banco de dados) + N° de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (com ISSN, mas não necessariamente indexados no SCI + número de publicações em revistas de divulgação (nacional e internacional) +(N° de artigos completos publicados em congresso nacional ou Internacional) + (N° de capítulos de livros), no ano.

**TNSE** =  $\sum$  dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG.

###### **Resultados:**

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NGPB	172		
TNSE	197		
<b>IGPUB</b>	0,87		
Previsões/2013	0,87	1,73	2,60

**Comentário/Justificativa:**

Neste índice, a meta pactuada para o primeiro semestre de 2013 foi alcançada. Na composição deste índice os artigos publicados em periódicos especializados contribuíram com 71,5 % para o atingimento da meta.

**3.3.1.3. PPACI – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional**

**Memória de Cálculo:**

**PPACI = NPPACI**

**Unidade:** Nº de programas, projetos e ações, sem casas decimais.

**NPPACI** = Nº de programas, projetos e ações desenvolvidas em parceria formal com instituições estrangeiras no ano. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência a país.

**NPPACI** = 16 (Convênios Internacionais) + 97 (Cartas-Convite) + 3 (Expedições Científicas) + 27 (Outros programas, projetos e ações, devidamente registrados na base SIGTEC, com parceria internacional relatada) = 143

**Resultados:**

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NPPACI	143		
<b>PPACI</b>	143		
Previsões/2013	22	20	42

**Comentário/Justificativa:**

Nesse semestre estão em andamento, em fase final de negociação, já próximo de assinaturas, dez parcerias com as seguintes instituições: PDBFF, Conservation International, Rede Amazônica de Inventários Florestais – RAINFOR, Swedish University of Agricultural Sciences, University of Massachusetts, Norwegian of Life Sciences, Universidade da Finlândia, Instituto de Micologia de Tottori, Missouri Botanical Garden, Smithsonian Institution, Kansas State University, Stanford University. O Projeto Museu de Campo (Field Museum) foi aprovado pelo SATREPS, parceria com Agência de Cooperação Internacional do Japão - JICA, agora iniciar-se-á a formalização da parceria.

O Projeto TEAM da Conservation International, com parceria finalizada ano passado, vinha sendo negociado para renovação, porém com dificuldades. A COCI, juntamente com a coordenação do TEAM no INPA, fez uma avaliação dos dez anos de parceria por meio de Nota Técnica. A transparência da avaliação permitiu maior simetria por parte da Direção do INPA nas negociações, e reunião no início de agosto deverá renegociar positivamente o

convênio.

O Projeto PDBFF passará pelo mesmo processo e buscar-se-á formalizar o mais brevemente esse projeto que vem contribuindo com a formação de recursos humanos brasileiros de alto gabarito. Incoerentemente, o TCG inclui resultados desse projeto, mas o INPA não tem parceria formalizada com a Smithsonian Institution.

Produção de pesquisa com qualidade, fortalecimento institucional e capacitação de recursos humanos são três eixos que devem andar juntos na cooperação para o desenvolvimento para que instituições de renome como, INPA, Conservation International e Smithsonian Institution possam responder à altura da missão que possuem internacionalmente.

A COMISTA Brasil Equador vem conversando proximamente com o INPA e ainda em agosto o INPA será visitado para discutir Plano de Trabalho com três linhas de ação para uma cooperação que deve ser assinada este ano.

As reuniões técnicas do Observatório Regional da Amazônica, da BRACOLPE e OTCA - Organização do Tratado de Cooperação Amazônica, a última tendo discutido o regimento do Observatório e a Rede de Instituições Amazônicas proposta pelo Equador, sempre são convocadas com prazos impossíveis de serem atendidas.

#### **3.3.1.4. PPACN –Programas,Projetos e Ações de Cooperação Nacional**

**Memória de Cálculo:**

**PPACN= NPPACN**

**Unidade:** N° de programas, projetos e ações desenvolvidos, sem casa decimal.

NPPACN = N° de programas, projetos e ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano.

**Resultados:**

NPPACN = 134 (programas, projetos e ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais) + 247 (outros programas, projetos e ações, devidamente registrados na base SIGTEC, com parceria nacional relatada) = 381

<b>Variáveis</b>	<b>1º Semestre</b>	<b>2º Semestre</b>	<b>Anual</b>
NPPACN	381		
<b>PPACN</b>	381		
Previsões/2013	70	80	150

**Comentário/Justificativa:**

Durante o primeiro semestre de 2013 foi concluída a tramitação de novos acordos de cooperação e de termos aditivos.

#### **3.3.1.5.PPBD - Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos**

**Memória de Cálculo:**

**PPBD = PROJ/TNSE<sub>p</sub>**

**Unidade:** N° de projetos por técnico, com duas casas decimais**PROJ** = N° total de projetos desenvolvidos no ano.**TNSE<sub>p</sub>** =  $\sum$  dos Técnicos de Nível Superior vinculados a atividades à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG.**Resultados:**

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
PROJ	184		
TNSE <sub>p</sub>	160		
<b>PPBD</b>	<b>1,15</b>		
Previsão/2013	0,53	1,07	1,60

**Comentário/Justificativa:**

Para a composição deste indicador foram considerados os projetos de Pesquisa Básica (BA) que foram iniciados, finalizados ou que estão em execução este ano. A meta contratada para o primeiro semestre de 2013 foi alcançada, já tendo sido cumprido 2/3 do índice pactuado para todo o exercício.

**3.3.1.6. PcTD– Índice Processos e Técnicas Desenvolvidos****Memória de Cálculo:**

**PcDT = NPTD/TNSE**

**Unidade:** N° de processos e técnicas por técnico, com duas casas decimais.**NPTD** = N° total de processos, protótipos, softwares e técnicas desenvolvidos no ano, medidos pelo n° de relatórios finais produzidos.**TNSE<sub>t</sub>** = Técnicos de Nível Superior vinculados a atividades de pesquisas tecnológicas (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG.**Resultados:**

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NPTD	10		
TNSE <sub>t</sub>	31		
<b>PcDT</b>	<b>0,32</b>		
Previsões/2013	0,30	0,60	0,90

**Comentário/Justificativa:**

As variáveis pertinentes a essa meta, como pedidos de patentes, são de médio e longo prazo até o registro. No primeiro semestre houve o registro de um pedido de patente. Os demais processos e técnicas foram extraídos de informações presentes no currículo dos pesquisadores e tecnologistas registrados na plataforma CNPq/Cesar Lattes. Meta contratada para este índice foi alcançada.

### **3.3.1.7.IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas**

#### **Memória de Cálculo:**

$$\text{IODT} = [ (\text{NTD} * 3) + (\text{NDM} * 2) + (\text{NME} * 1) ] / \text{TNSE}_o$$

Unidade: N°

NTD = N° de Teses de Doutorado defendidas (peso 3)

NDM = N° de Dissertações de Mestrado defendidas (peso 2)

NME = N° de Monografias de Especialização defendidas (peso 1)

TNSE<sub>o</sub> = Considerar apenas os pesquisadores habilitados a orientar, ou seja, somente os doutores. Considerar também, a orientação das dissertações e teses por pesquisadores em outras instituições que não a UP/MCTI.

#### **Resultados:**

##### **1º. Semestre:**

NTD = 21

NDM = 45

NME = 0

TNSE = ( PPG INPA = 131 ) = ( outros = 0 ) = 131

IODT = ( 21 x 3 ) + ( 45 x 2 ) + ( 0 x 0 ) / 153

IODT = 1,17

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NTD	21		
NDM	45		
NME	0		
TNSE <sub>o</sub>	131		
<b>IODT</b>	1,17		
Previsões/2013	1,5	1,0	2,5

#### **Comentário/Justificativa:**

O Programa de Pós-Graduação do INPA segue o seu desempenho e a sua contribuição para a formação de recursos humanos qualificados para região. Neste semestre o valor atingido foi de 1,17 do valor pactuado com o TCG, índice sujeito a variabilidade em vista que a produção de teses e dissertações é uma atividade que envolve flutuação de semestre para semestre. Muitas dissertações teses encontram-se em fase de conclusão devido aos vários problemas que dificultaram o cumprimento de prazos estabelecidos em normas regimentais e receberam extensão de prazo para a defesa. A aferição para o segundo semestre está prevista um maior número de defesas.

### **3.3.1.8. IEVIC - Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica**

#### **Memória de Cálculo:**

$$\text{IEVIC} = \text{NE}/\text{TNSEB}$$

**Unidade:** N° de estudantes por técnico, com duas casas decimais.

**NE** = N° de estudantes de vocação e iniciação científica registrados no setor de capacitação do Instituto.

**TNSEB** =  $\Sigma$  de Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente e á pesquisa (Pesquisadores, Tecnologistas e bolsistas), com mais de doze meses ou mais de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI a completados ou a completar na vigência do TCG.

#### **Resultados:**

##### **1o. Semestre**

NE = 174 bolsistas PIBIC/CNPq + 61 bolsistas PAIC/FAPEAM + 69 PIBIC JR – CNPq/FAPEAM + 126 Iniciação Científica sem bolsa + 99 Serviço Voluntário + 24 Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado.

<b>Variáveis</b>	<b>1º Semestre</b>	<b>2º Semestre</b>	<b>Anual</b>
NE	688		
TNSE-B	197		
<b>IEVIC</b>	3.49		
Previsões/2013	2	2	4

#### **Comentário/Justificativa:**

Neste índice, o resultado do indicador superou a meta estabelecida pelo Termo de Compromisso de Gestão neste primeiro semestre. Ressalta-se que nesse período houve um aumento considerado de cadastro nas diversas modalidades para estudantes de vocação e de iniciação científica, que desenvolvem atividades científicas nas diversas áreas de pesquisa do INPA.

O Programa de Iniciação Científica do INPA tem um papel fundamental, quando possibilita o jovem estudante ingressar no mundo científico. O maior objetivo é conduzir esses talentos a formação científica, por meio dos Cursos de Pós-Graduação formando pesquisadores para o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Os Acordos de Cooperação existentes entre a Coordenação de Capacitação-COCP/INPA e as Instituições de Ensino, seja na rede pública ou privada favorecem o ingresso de estudantes em nível de ensino fundamental, médio e de graduação para atuarem como bolsistas de Iniciação Científica. Essas parcerias cada vez mais alicerçam a capacitação de jovens cientistas que buscam fazer ciência na Amazônia com dedicação e compromisso.

Os grandes parceiros do Programa de Iniciação Científica do INPA, como FAPEAM e CNPq, ao longo do tempo vêm contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento das atividades que envolvem os projetos dos jovens cientistas, nos diversos laboratórios do Instituto, por meio dos quais, os bolsistas e orientadores socializam sua parcela de contribuição, demonstrando compromisso com a comunidade acadêmica e científica gerando um importante retorno a sociedade.

Ainda com as exigências legais (Lei 11.788/08), criada para regulamentar os estágios no âmbito da administração pública, no qual rege duas modalidades de estágios, obrigatórios e não obrigatórios ressalta-se que a Coordenação de Capacitação do INPA está sendo cada vez mais indicada pelas Instituições de Ensino para a realização de estágios, uma vez que o INPA é considerado mundialmente um Instituto de Excelência.

### **3.3.1.9. IPVCI - Índice de Publicações Vinculadas a Convênios Internacionais**

#### **Memória de Cálculo:**

$$\text{IPVCI} = (\text{PCPI}/\text{NTPCCI}) \times 100$$

**Unidade:** %, sem casa decimal.

**PCPI** = N° de trabalhos em revistas especializadas, livros e capítulos originados em função do convênio tendo pesquisador do Instituto como primeiro autor.

**NTPCCI** = N° total de publicações em revistas especializadas, livros ou capítulos originados em função do convênio internacional.

#### **Resultados:**

<b>Variáveis</b>	<b>1º Semestre</b>	<b>2º Semestre</b>	<b>Anual</b>
PCPI	7		
NTPCCI	35		
<b>IPVCI</b>	<b>20</b>		
Previsões/2013	14	33	23

#### **Comentário/Justificativa:**

O IPVCI alcançou os objetivos previstos para o semestre. O indicador foi obtido através da soma das publicações dos Convênios INPA, INPE e NASA para execução do Projeto Experimento de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera da Amazônia – LBA, e do INPA e Smithsonian Institution para execução do Projeto Dinâmica Biológica de Fragmentos Florestais – PDBFF.

### **3.3.1.10. ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados**

#### **Memória de Cálculo:**

**ETCO = NETCO** = [(N° de Congressos \*3) + (N° de cursos, Seminários, Oficinas e Treinamentos \*P) + (N° de Palestras \*1)].

**Unidade:** N°

P =Peso:(até 20h = Peso 1; de 20-40= 2); + de 40 horas = 3).

#### **Resultados:**

##### **1º. Semestre**

Congressos e Simpósios = 5+(7X2)+(1X3)=22

Seminários, Mostras, Workshops e Oficinas =7+(7X2)+(3X2) = 27

Treinamentos e Cursos= 28  
 Palestras =87  
 ETCO=22+27+28+87=164 (152)

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NETCO	164		
<b>ETCO</b>	<b>164</b>		
Previsão/2013	153	355	508

#### Comentários/Justificativa:

Como o índice anterior, o ETCO reflete o momento de formação de recursos humanos em tecnologias sociais e inovação dentro da COEX com um bom desempenho na realização de eventos dessa natureza.

#### 3.3.1.11. ICE - Índice de Comunicação e Extensão

##### Memória de Cálculo

**ICE** = N° de Projetos X 3+N° de exposições (locais e em outros Estados) X2 + (comunicados externos + comunicados internos + lançamento de livros + apresentação de eventos + produtos de divulgação visual) x 1.

**Unidade:**N° de itens por técnico, com duas casas decimais.

**FBC:** N° de funcionários, bolsistas e cedidos vinculados diretamente à Comunicação e Extensão, Educação Ambiental, Editoração e Coordenação de Extensão Tecnológica e Inovação.

**Pesos:**

Projetos = Peso 3

Exposições = Peso 2

Demais itens = Peso 1

#### Resultados

##### 1º.Semestre

N° de Projetos = 2 X3 (todos de inclusão social) = 6

N ° de Exposições: 19 X2 = 38

Comunicados externos e internos: 687

Lançamento de livros: 2

Visitas: 55.502

Apresentação de eventos: 9

Produtos de divulgação visual: 54

ICE = (6+38+687+5.550+2+9+54)/40= 6346/ 40 = 158,65

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
ICE	6.346		

FBC	40		
ICE	158,65		
Previsão/2013	58	92	150

**Comentário/Justificativa:**

O Índice de Comunicação e Extensão superou em mais de três vezes o valor planejado. Isto se deve, sobretudo, ao excelente desempenho do Bosque da Ciência que contou com mais de 55.000 visitas.

**3.3.1.12. IPMDC – Índice de Produção de Materiais Didático-Científicos**

**Memória de Cálculo:**

**IPMDC** = (Nº periódicos e livros \*3) + (Nº de Mat. Didáticos e Multimídia\*2)/ FBC.

**Unidade:** Nº de itens por técnico, com duas casas decimais.

**FBC** = Nº de funcionários, bolsistas e cedidos, vinculados diretamente à Comunicação e Extensão, Educação Ambiental, Editoração e Coordenação de Extensão Tecnológica e Inovação.

**Resultados:**

**1º Semestre**

Periódicos: 4

Livros: 2

Materiais didáticos: 17

Materiais multimídia: 9

$IPMDC = (4 \times 3) + (2 \times 3) + (17 \times 2) + (9 \times 2) / 40 = (12 + 6 + 34 + 18) = 70$

FBC = 40

$IPMDC = 70 / 40 = 1,75$

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
IPMDC	70		
FBC	40		
IPMDC	<b>1,75</b>		
<b>Previsão /2013</b>	1,7	3,6	5,3

**Comentários/Justificativa:**

Os números mostram um bom desempenho neste índice, superando a previsão em 0,05 pontos percentuais. Isso reflete o momento de formação de recursos humanos em tecnologias sociais e inovação dentro da COEX, gerando material didático e de divulgação.

**3.3.1.13. IMCC - Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas**

**Memória de Cálculo:**

**IMCC =  $\Sigma$ IRCC/NTCC X 100**

Unidade: %sem casa decimal

**IRCC** = N° de espécies registradas para cada coleção/ N°total de registros de cada coleção no período [somatório; ( N° Coletas Coleção i / Total Coleção i)]**NTCC** = N° total de coleções científicas da UP.**Resultados:**

IRCC = 0,3281

NTCC = 10

IMCC = 3,3%

Variáveis	1°.semestre	2°.semestre	Anual
<b>IRCC</b>	0,3281		
<b>NTCC</b>	10		
<b>IMCC</b>	<b>3,3</b>		
<b>Previsões/2013</b>	4	4	8

**Comentário/Justificativa:**

Meta não atingida no primeiro semestre devido a diversos fatores. Neste primeiro semestre de 2013, tivemos a saída temporária dos seguintes curadores para doutoramento (Carlos Henrique Franciscan – curador do Herbário, Fátima Mello – curadora da Carpoteca e João Souza – curador da coleção de Micro-organismos de Interesse Medico) e pos-doc (Augusto Henriques Loureiro – curador de Invertebrados) e definitiva do Francisco Jose de Vasconcellos (curador da Xiloteca). O Programa de Coleções, portanto, está numa fase de re-estruturação, nomeação de novos curadores e este é o primeiro relatório ainda nesta fase de transição.

Tivemos, por outro lado, um bom incremento das coleções de Micro-organismos de Interesse Agrossilvicultural, Aves e Peixes.

Com as saídas dos curadores, algumas alterações deverão ocorrer em algumas curadorias. Consequentemente teremos que reavaliar o cálculo desses índices para evitar que um índice inadequado prejudique o relatório final do instituto.

**3.3.1.14. IMRI/IEIC - Índice Médio de Registros Identificados nas Coleções****Memória de Cálculo:**

**IMRI =  $\Sigma$  IICC/NTCC X 100**

Unidade: %

**IICC** = N° de registros identificados para cada coleção no período/N° total de Registros em cada coleção, no período.**NTCC** =N° de coleções científicas da UP (INPA = 10).**Resultados:** $\Sigma$ IICC = 0,2953

NTCC =10  
 IMRI (IEIC) = 3 %

Variáveis	1°.semestre	2°.semestre	Anual
IICC	0,2953		
NTCC	3,0		
IMRI (IEIC)	10		
Previsões/2013	4	4	8

#### Comentários/Justificativas:

Meta não atingida no primeiro semestre devido a diversos fatores. Neste primeiro semestre de 2013, tivemos a saída temporária dos seguintes curadores para doutoramento (Carlos Henrique Francison – curador do Herbário, Fátima Mello – curadora da Carpoteca e João Souza – curador da coleção de Micro-organismos de Interesse Medico) e pos-doc (Augusto Henriques Loureiro – curador de Invertebrados) e definitiva do Francisco Jose de Vasconcellos (curador da Xiloteca). O Programa de Coleções, portanto, está numa fase de re-estruturação, nomeação de novos curadores e este é o primeiro relatório ainda nesta fase de transição.

Tivemos, por outro lado, um bom incremento das coleções de Micro-organismos de Interesse Agrossilvicultural, Aves e Peixes.

Com as saídas dos curadores, algumas alterações deverão ocorrer em algumas curadorias. Conseqüentemente teremos que re-avaliar o calculo desses índices para evitar que um índice inadequado prejudique o relatório final do instituto.

### 3.3.2. Indicadores Administrativos e Financeiros

#### 3.3.2.1. APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

##### Memória de Cálculo:

$$APD = [1 - (DM / OCC)] \times 100$$

**Unidade:** % sem casa decimal.

**DM** = Σ das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia, pessoal administrativo terceirizado no ano.

**OCC** = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as fontes 150/250, efetivamente empenhados e liquidados no período, não devendo ser computados empenhados e saldos de empenho não liquidados nem dotações não utilizadas ou contingenciadas.

##### Resultados:

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
DM	12.224.658,01		
OCC	12.590.561,41		

APD	4		
Previsões /2013	20	50	50

**Comentário/Justificativa:**

No primeiro semestre as despesas com a manutenção do Instituto alcançou 96% das despesas efetivamente empenhadas e liquidadas, principalmente devido o Orçamento 2013 ter sido liberado em avos até maio/2013, com isso a execução foi destinada quase que exclusivamente para as despesas com a manutenção institucional.

**3.3.2.2. RRP – Relação entre Receita Própria e OCC**

**Memória de Cálculo:**

**RRP = RPT / OCC \* 100**

**Unidade:** % sem casa decimal

**RPT** = Receita Própria Total, incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa, as extraorçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa).

**OCC** = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150/250.

**Resultados:**

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
<b>RPT</b>	981.200,00		
<b>OCC</b>	12.590.561,41		
<b>RRP</b>	8		
<b>Previsões/2013</b>	50	30	45

**Comentário/Justificativa:**

No primeiro semestre as Receitas Próprias ingressadas no INPA atingiu somente 8% das despesas efetivamente empenhadas e liquidadas, neste contexto as receitas ingressadas foram as da FR 0150, CAPES e Extra-Orçamentárias do MCTI, as receitas do Programa PCI ingressaram somente em 01/07/2013. As receitas oriundas da FINEP, FAPEAM e CNPq que representam a maior parte dessa composição não constam por falta de informação.

**3.3.2.3. IEO – Índice de Execução Orçamentária**

**Memória de Cálculo:**

**IEO = VOE / OCCe x 100**

**Unidade:** % sem casa decimal.

VOE = Σ dos valores de Custeio e Capital efetivamente empenhados e liquidados.

OCCe = Limite de Empenho Autorizado.

**Resultados:**

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
VOE	12.590.561,41		
OCCe	33.709.320,00		
<b>IEO</b>	37		
Previsões/2013	26	74	100

**Comentário/Justificativa:**

No primeiro semestre foram executados 37% do limite de empenho autorizado para o exercício de 2013, o índice registrado acima do previsto pode ser explicado pela grande demanda na manutenção do Instituto nesse primeiro semestre.

**3.3.3. Indicadores de Recursos Humanos****3.3.3.1. ICT – Índice de Capacitação e Treinamento****Memória de Cálculo:**

**ICT = ACT / OCC x 100**

**Unidade:** % sem casa decimal**ACT** = Recursos financeiros aplicados em capacitação e treinamento no ano.**OCC** = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100/150.**Resultados:**

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
ACT	289.743,28		
OCC	12.590.561,41		
<b>ICT</b>	2,30		
Previsões/2013	1,5	1,5	1,5

**Comentários/Justificativa:**

O Plano Anual de Capacitação do INPA - PAC, criado em outubro/2012 e com vigência até 31/07/2013, permitiu um avanço significativo no gerenciamento dos recursos financeiros destinados à capacitação de servidores.

Tal como o PAC foi desenhado, os cursos oferecidos não mais precisam aguardar meses para iniciar a formalização dos processos, pois acompanha um planejamento feito para o interstício de 2012 e 2013, gerando mais celeridade na execução dos recursos, de forma que desde os primeiros meses do ano, é possível aproveitar as oportunidades de eventos de capacitação oferecidas.

A expectativa é de que todo recurso destinado à capacitação dos servidores do Instituto seja consumido antes de Novembro/2013, pois o planejamento das ações prevê um maior número de pessoas capacitadas dentro da instituição neste segundo semestre de 2013, sobretudo porque estão adentrando novos servidores a partir de Agosto e que necessitam de capacitação para atuar nos respectivos setores.

Uma parcela significativa dos recursos foi destinada à capacitação no formato In Company, o que permitiu maior número de participantes, com um custo mais reduzido, sem comprometer o limite de diárias e passagens.

Também foi intensa a agenda de cursos oferecidos no Instituto, embora alguns eventos de capacitação que estavam previstos para acontecer tenham sido cancelados pelas empresas promotoras por falta de quórum, por isso, entende-se como prioritária a realização de cursos no formato fechado, na própria instituição.

Fazendo um balanço do primeiro PAC, destaca-se que aproximadamente 80% dos servidores que solicitaram capacitação, tiveram seus pedidos atendidos.

Ao observar a série histórica do TCG, verifica-se que a execução do recurso da Capacitação no primeiro semestre, sempre foi abaixo das previsões. Neste ano de 2013, atribui-se ao PAC o mérito de uma execução que superou as expectativas. Destaca-se também que a regulamentação da Gratificação de Qualificação – GQ, fez com que muitos servidores do nível intermediário buscassem a capacitação de forma mais intensa, aumentando o interesse e a assiduidade dos servidores nos cursos.

O orçamento da capacitação foi disponibilizado na sua totalidade (R\$ 570.000,00) neste primeiro semestre, o que nos dá maior autonomia para a execução do PAC, restando apenas ajustar a carência de servidores para atuar nesta área, visto que atualmente o setor de desenvolvimento de recursos humanos conta apenas com duas servidoras para implementar os mais de 100 eventos de capacitação previstos.

### **3.3.3.2. PRB – Participação Relativa de Bolsistas**

#### **Memória de Cálculo:**

$$\text{PRB} = (\text{NTB}/\text{NTS}) \times 100$$

**Unidade:** %, sem casa decimal.

**NTB** =  $\Sigma$  dos bolsistas (PCI, RD, etc), no ano.

**NTS** = N° total de servidores em todas as carreiras, no ano.

$$\text{PRB} = (561/680) \times 100 = 82,5$$

#### **Resultados:**

<b>Variáveis</b>	<b>1º Semestre</b>	<b>2º Semestre</b>	<b>Anual</b>
NTB	561		
NTS	680		
<b>PRB</b>	82,5		
Previsões/2013	70	80	150

### **Comentário/Justificativa:**

A meta foi alcançada neste primeiro semestre.

A Coordenação de Capacitação do INPA vem se empenhando para aumentar o número de bolsas que atenda a grande demanda que procura o Instituto, com interesse em ingressar nos Programas e projetos que oferecem bolsas. O Programa de Capacitação Institucional-PCI vem promovendo bolsas de curta e longa duração para profissionais brasileiros e estrangeiros voltados para a pesquisa científica e tecnológica nos diversos laboratórios do Instituto. Isso comprova que o INPA vem cumprindo seu compromisso de capacitar pessoal para o desenvolvimento das pesquisas da região amazônica.

Ao longo do tempo, a parceria com o CNPq e MCTI para alavancar o PCI vem sendo de grande relevância como agência de fomento promovendo diversas modalidades de bolsas de pesquisas e contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento das atividades que envolvem os projetos de grandes pesquisadores mestres, doutores e pós-doutores.

### **3.3.3.3. PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado**

#### **Memória de Cálculo**

$$\text{PRPT} = [ \text{NPT} / (\text{NPT} + \text{NTS}) * 100$$

**Unidade:** % sem casa decimal

**NPT** =  $\Sigma$  do pessoal terceirizado, no ano.

**NTS** = N<sup>o</sup> total de servidores em todas as carreiras, no ano.

#### **Resultados**

<b>Variáveis</b>	<b>1º Semestre</b>	<b>2º Semestre</b>	<b>Anual</b>
NPT	163		
NTS	631		
<b>PRPT</b>	26		
Previsões/ 2013	35	35	35

### **Comentário/Justificativa:**

O número total de pessoal terceirizado que presta serviços no INPA, representou ao final do 1º semestre de 2013, 26% do total da força de trabalho do Instituto. Ressaltamos que o valor observado se encontra dentro da meta programada para o primeiro semestre 2013. O índice leva em conta a contratação de mão de obra para os serviços de Segurança, Conservação e Limpeza, copeiragem, Manutenção de Equipamentos e Manutenção predial. Neste contexto, deve-se destacar que devido ao crescimento da infraestrutura do instituto e a manutenção do número de servidores ativos provocaram redução na apuração do índice tendo em vista que não houve aditivos aos contratos de prestação de serviço mesmo com maior demanda de serviço de manutenção predial, conservação, copeiragem e segurança.

### **3.3.4. Indicador de Inclusão Social**

### 3.3.4.1. IPMCS/IIS – Índice de Projetos de Melhoria das Condições Sociais

#### Memória de Cálculo:

#### **IPMCS0 = NPMCS/TNSE**

**Unidade:** Projetos por técnico, com duas casas decimais.

**NPMCS** = Nº de projetos voltados para a melhoria das condições sociais da população.

**TNSE** = Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas de Nível Superior vinculado diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pelo INPA.

#### Resultados:

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NPMCS	20		
TNSE	39		
<b>IPMCS</b>	0,53		
Previsões/2013	0,19	0,39	0,58

#### Comentário/Justificativa:

Os projetos selecionados para compor esse indicador foram àqueles voltados para a melhoria das condições sociais da população. Foi levado em consideração na seleção dos projetos para compor esse índice, o seu título, seus objetivos e os impactos previstos. Apenas os pesquisadores integrantes das metas com cunho social foram considerados para a composição do TNSE. Neste índice, a meta pactuada para o primeiro semestre de 2013 foi alcançada.

Data:

<hr/> <b>Assinatura do Diretor do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia</b>
--